

## **Ministro, cuide de sua esposa!**

**Adriano Gama**

O Senhor Jesus é o Supremo Ministro e o referencial para todos os ministros dEle. O Senhor Jesus não é solteiro, mas é um ministro casado com Sua Igreja. Ele se sacrificou por Sua esposa e cuida muito bem dela (Ef 5.25-29).

Os maridos devem amar suas esposas como Cristo ama sua igreja (Ef 5.25,29). Esse amor sacrificial se manifesta em cuidado. Esse mandamento, que é para todos os esposos, tem peso maior para esposos que de Cristo receberam os ofícios eclesiais (Ef 4.11). Esses devem irrepreensivelmente ser o modelo de cuidado com suas esposas para os demais homens da congregação.

O objetivo desse artigo é auxiliar os ministros a tomarem certos cuidados com suas esposas, a fim de preservá-las alegres no Senhor por serem esposas de ministros; e para que, pelo modelo de cuidado marital, preguem a elas e à congregação o amor de Cristo pela igreja.<sup>1</sup> Sendo assim, ministros cuidem para que sua esposa:

### **Tenha um líder espiritual dentro de casa**

Assim como Cristo é o cabeça da igreja, o homem é o cabeça da sua esposa. Ser cabeça implica em ser líder. Os verdadeiros líderes espirituais se manifestam primeiro em casa, para depois serem indicados, eleitos, nomeados e ordenados líderes da congregação do Senhor.

Uma das mais tristes realidades é o tratamento de mulheres de ministros frustradas, revoltadas e desanimadas porque seus esposos são líderes espirituais excelentes na igreja, mas não em casa. Há ministros negligentes que fazem a esposa ser a cabeça da casa. Deixam-lhe a organização e a direção das devocionais em casa, da educação e disciplina dos filhos, e a liderança da administração financeira do lar. Ministro, essas são suas competências! Se você não executa a liderança espiritual de sua esposa, você não pode estar com os presbíteros liderando a igreja (1 Tm 3.4,5). Cuidado para ser em casa o que você é na igreja. Cuide para exercer em casa o que você é<sup>2</sup>: o líder espiritual em cuja vida sua esposa encontra masculinidade espiritual suficiente para testemunhar a ela e a seus filhos que você é digno de estar liderando a igreja.

### **Seja bem alimentada com a Palavra de Deus**

Como ministros somos cuidadosos para alimentar a igreja com a Palavra de Deus. Esteja atento para priorizar a alimentação espiritual de sua esposa. Ela é o membro mais importante da congregação que Deus confiou a você. Sua esposa não deve receber menos ensino só porque você não dedica tempo para estar com ela, instruindo-a com as Escrituras. Ela deve ser a primeira a ser aperfeiçoada para desempenhar bem o serviço dela em favor de toda a congregação (Ef 4.12). Essa instrução bíblica não é só exercida por você diretamente, mas também mediante bons livros dos quais ela receba bom e sólido alimento bíblico.<sup>3</sup>

### **Não seja ordenada pela congregação**

A ordenação feminina aos ofícios na igreja não é bíblica, e o ofício de "mulher de pastor" não existe (1 Tm 2.11,12; 3.2,8; Tt 1.5,6); mas, no inconsciente coletivo da congregação, as esposas de pastores são quase co-pastoras na igreja e, por isso, pelo simples fato de ter como marido um

ministro, sua esposa pode ser pressionada a tomar cargos de liderança na igreja. Cuide de deixar claro que o ordenado em sua casa é você e que a missão de Deus para ela (como para toda esposa) é cuidar bem de você e de seus filhos (1 Tm 2.15). Por meio de suas conversas e atitudes, ensine que, primeiramente, sua esposa contribuirá na congregação cuidando de você como esposa fiel e mãe dedicada; e, em segundo lugar, conforme os dons que Deus tem dado a ela para edificação dos demais membros da Igreja. Se sua esposa recebeu do Senhor dons para liderar senhoras e dirigir estudos, ou organizar eventos, tudo bem. Mas fique atento para que essas coisas não sejam impostas pela congregação simplesmente pelo fato dela estar casada com você.

### **Não se torne um membro do Conselho**

Um dos males que testemunho são ministros que partilham com suas esposas assuntos que são particulares do Conselho. Por meio dessa atitude, as esposas passam a ser, na prática, membros do Conselho, conhecendo assuntos de disciplina e apoio diaconal velados, de controvérsias não edificantes, e até intrigas entre oficiais (um pecado abominável!). Se um ministro faz isso, além de ser digno de suspensão ou deposição do ofício, expõe sua esposa a assuntos que podem levá-la a sofrimentos psicológicos irreversíveis. As mulheres são vasos mais frágeis (1 Pe 3.7). Esse termo bíblico não deprecia as mulheres, mas, ao contrário, ensina sobre seu valor, sublimidade e sensibilidade. A fragilidade emocional feminina é mais um alerta para você não expor sua esposa ao peso dos complexos assuntos e pressões inerentes ao governo da igreja. Por amor a sua esposa, à confiança dos membros no conselho, aos membros da igreja e ao seu ofício, cuide para que ela fique fora da sala do conselho.

### **Não seja uma viúva ministerial**

A agenda de ministro é muito cheia. São horas no escritório preparando as duas pregações para cada domingo, estudos, catequese, evangelização, as reuniões do consistório, apoio aos diáconos, visitas, viagens aos concílios e palestras. E onde está o tempo para a esposa? Se você não tomar cuidado, sua esposa será uma viúva que tem um marido vivo!

Faça um autoexame. Examine, por exemplo, se é ela quem cuida sozinha da casa e dos filhos. Será que ela tem apenas um corpo que, tarde da noite, se deposita ao lado dela depois que ela foi dormir. Será que seus filhos se espantam quando você está uma noite em casa com eles ou simplesmente tendo um dia de folga? Há quanto tempo a torneira da pia está sem conserto? Se coisas do tipo acontecem, você é um defunto funcional para sua esposa!

A viuvez ministerial é um pecado seu, pois você tem privado sua esposa dos direitos que ela tem sobre você (1 Co 7.3,5). Você ameaça de morte o seu casamento. Porque sua esposa carece dos seus cuidados, você pode até levá-la a cair em adultério (não são poucos os casos de ministros traídos pelas esposas).

O seu ministério não é mais importante que sua esposa. Os homens casados, mesmos os ministros, são como divididos entre o Senhor e suas esposas (1 Co 7.32-35). Não peca contra o Senhor o ministro que diz ao conselho que não pode assumir mais trabalhos porque os atuais estão prejudicando sua vida conjugal.

Deixe claro para o conselho que você não é um ministro solteiro. Estes podem viver apenas para o serviço do Senhor Jesus, 24 horas dedicados ao ministério da Palavra. Mas você, ministro casado,

deve cuidar de sua agenda de trabalho para que sua esposa não sofra com sua morte por meio do ministério da Palavra. Cuide da Sua esposa como nosso Vivo Ministro, Cristo Jesus, cuida muito bem de Sua amada Igreja.

Enfim, esposos que amorosamente cuidam de suas esposas pregam a verdade sobre Cristo. Ministro, esses seus cuidados com sua esposa serão uma pregação viva do amor de Cristo pela Igreja. Se esses cuidados não estão sendo tomados reforme seu ministério. Como você cuidadosamente estuda e ora para que seus sermões de domingo sejam poderosos para a glória de Deus e o bem da congregação, ore e estude, confiado na graça de Deus, para cuidar de Sua esposa de tal modo que esses cuidados glorifiquem a Deus; e, também, mantenha alimentada, bem cuidada e viva a alegria de sua amada por ser esposa de ministro. A alegria de sua esposa testemunhará de sua fidelidade como ministro e levará a congregação a ver o amor de Cristo por Sua amada Esposa, a igreja.

#### Notas:

<sup>1</sup> Obviamente esses cuidados se aplicam aos presbíteros e diáconos. Contudo, o alvo do artigo é ajudar os ministros da Palavra.

<sup>2</sup> Recomendo a leitura de todo o livro "Reformando o Casamento", mas especificamente do capítulo dois: "Liderança e Autoridade". Nessa parte Douglas Wilson expõe como é impossível o homem escapar do ofício de cabeça da esposa. O que Paulo diz não é um mandamento para os homens, mas é uma descrição do que o esposo é: cabeça da esposa. Por isso, não há como escaparmos desse ofício (Wilson, Douglas. Reformando o Casamento. Recife: CLIRE, 2012. p. 23-44).

<sup>3</sup> Segue uma lista de alguns livros que você, homem ordenado, pode usar para cuidar que sua esposa seja alimentada com a Palavra: 1. Furman, Glória. A esposa do Pastor: fortalecida pela graça para uma vida de amor. São Paulo: FIEL, 2016. 2. Wilkin, Jean. Mulheres da Palavra: como estudar a Bíblia com nossa mente e coração. São José dos Campos: FIEL, 2015. 3. Beeke, Mary. A Lei da Bondade: Servindo com o coração e com as mãos. São José dos Campos, 2011. 4. Peace, Martha. Esposa Excelente: uma perspectiva bíblica. São José dos Campos: FIEL, 2008. 5. Peace, Martha. Sábia e Conselheira: uma reflexão bíblica sobre o papel da mulher. São José dos Campos: FIEL, 2012. 6. Wilson, Nancy. O Fruto de Suas Mãos: O respeito e a mulher cristã. Recife: CLIRE, 2014. 7. Fitzpatrick, Elyse. Um coração Inabalável.

O Pr. Adriano Gama é ministro da Palavra e dos Sacramentos das Igrejas Reformadas do Brasil.

---

Revisão: Joaquim de Oliveira Neto.

O website [revistadiakonia.org](http://revistadiakonia.org) é uma iniciativa do [Instituto João Calvino](http://Instituto João Calvino).

**Licença Creative Commons:** Atribuição-SemDerivações-SemDerivados (CC BY-NC-ND). Você pode baixar e compartilhar este artigo desde que atribua o crédito à Revista Diakonia e ao seu autor, mas não pode alterar de nenhuma forma o conteúdo nem utilizá-lo para fins comerciais.